

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DO CEARÁ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI



EXECUTIVO

Ano I - Número: CCCXCVI de 29 de Julho de 2025

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E JUVENTUDE - LICITAÇÕES - AVISO DE LICITAÇÃO: 002/2025

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI – AVISO DE LICITAÇÃO. O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Paramoti, torna público para conhecimento dos interessados, que se encontra aberta, para cadastramento de propostas, a licitação na **Modalidade de Pregão Eletrônico** que será realizada no dia **11 de agosto de 2025 às 09h:00min** (horário de Brasília) no portal <https://novobbmnet.com.br/>, conforme especificado no **Edital N° 002/2025/SME-PE**, com o seguinte objeto: **REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA REDE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PARAMOTI-CE.** O Edital também se encontra na íntegra na Sede da Comissão de Licitação, Rua Santa Ana, 64, Centro Paramoti – Ceará, CEP: 62736-000, no horário de 07:00h às 13:00h site do ww.tce.ce.gov.br/licitações e <https://www.paramoti.ce.gov.br/>. **RAFAEL SANTOS DANTAS** – Pregoeiro. Paramoti, 28 de julho de 2025.



ERICOFIRMO@GPOVO.COM.BR

ÉRICO
FIRMOESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE TERÇA A
SÁBADOO EXERCÍCIO DO
ENCAIXE ENTRE CIRO
E O BOLSONARISMO

Comentei na coluna passada que talvez esteja condenada a tentativa de Ciro Gomes (PDT) fechar uma aliança de oposição no Ceará sem envolver questões nacionais. No mínimo, é o recado que se extrai do anúncio de candidatura própria do PL, feito por André Fernandes. Há no possível bloco a confiança de que a situação ainda tem remendo, mas, no mínimo, precisará ser uma aliança que pelo menos preserve os líderes de críticas — notadamente Jair Bolsonaro (PL).

O objetivo declarado anteriormente pelo ainda pedetista de restringir as tratativas ao Estado é algo que ele já fez em outros momentos. Muitas vezes, a propósito. Em 1997, ele brigou com o PSDB e saiu do partido rumo ao PPS. No plano local, entretanto, manteve o apoio a Tasso Jereissati, que na época era governador.

No segundo turno de 2002, Ciro declarou apoio a Lula, mas, para governador, estava no palanque de Lúcio Alcântara, na época do PSDB, contra o petista José Aírton Cirilo. Foi o maior expoente a defender o que ficou conhecido como chapa Lu-Lu.

"O PT não respeitou o povo do Ceará. O PT achava que não tinha a menor chance, escolheu o 28º quadro no ranking e lançou a candidatura", disse ao O POVO na época.

"Às vezes, se não fosse o povo, por quem eu tenho grande e definitiva gratidão e responsabilidade, minha vontade era de ver José Aírton governador, porque em três meses ele iria destruir o Ceará, e o povo do Ceará iria ver quem era o Tasso", acrescentou.

Com Lula eleito presidente, Ciro virou ministro, sob ataques dos petistas locais. Ele então evitou bater nos petistas locais. Em 2004, apoiou a candidatura a prefeito de Fortaleza do preferido do governo Lula na ocasião, Inácio Arruda (PCdoB). No segundo turno, o PPS ficou ao lado de Luizianne Lins (PT).

Na década seguinte, Ciro se tornou cada vez mais crítico do PMDB (atual MDB), mas poupava o aliado local Eunício Oliveira. Até o peemedebista bater de frente com o governo Cid Gomes e disputar o governo. Ai Eunício se tornou o principal alvo de Ciro.

Anos depois, o mesmo ocorreu com o PT. A essa altura, o ex-ministro batia forte em Lula e na direção, mas preservava o partido no âmbito estadual, principalmente Camilo Santana. Até as vésperas do rompimento em 2022, quando o primeiro sinal veio numa referência a "lado corrupto do PT que também existe no Ceará".

Então, talvez não consiga levar adiante agora, mas Ciro tem costume em tratar o Estado como situação à parte nas composições políticas que faz. Isso pode ser mais difícil em tratativas com o bolsonarismo, pouco afeto a pragmatismo e mais coeso do ponto de vista das ideias.

DANIEL GALBER/ESPECIAL PARA O POVO

CIRÓ Gomes com o bloco
de oposição no Ceará

OS LIMITES DAS FRONTEIRAS

Um aspecto em comum entre os vários episódios citados nos quais ele separou questões locais das nacionais: isso foi possível até determinado ponto. Chegou o momento em que separar as esferas deixou de ser possível. Mais cedo ou mais tarde, Ciro acabou rompendo em todos os níveis com PT, PMDB e também com PSDB — embora depois se recompondo com este último no plano local, passada mais de uma década de distanciamento. Agora, é até cotado para se filiar.

De modo que, seja como for, é difícil que seja duradouro o acordo de oposição que ainda nem existe. Mas, às vezes, esses entendimentos servem mesmo para conjunturas específicas.

DIFERENÇA

Uma novidade na trajetória de Ciro. Quando ele mantinha, em alguma esfera, entendimentos com PSDB, PMDB e PT, era sempre para apoiar ou receber apoio em governos. A possível aliança local em meio a desentendimentos nacionais, caso ocorra agora, será a primeira para ele como opositorista.

Aponte a câmera do celular
e acesse mais notícias
exclusivas de Érico Firmo.General cearense diz que
“não tinha poder, nem tropa”
para gope | STF | General e tenente-coronel
cearenses foram interrogados. Este último se recusou a
responder às perguntas da acusação

ALBERTO CÉSAR ARAÚJO/ALEAM

GENERAL cearense Estavam
Cals Theophilo Gaspar de Oliveira

O general cearense Estavam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, ex-chefe do Comando de Operações Terrestres do Exército, afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF), nessa segunda-feira, 26, que não teve participação na trama golpista em favor do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Durante o depoimento no âmbito da denúncia contra o núcleo 3 — formado por militares que teriam articulado o plano para manter Bolsonaro no poder e impedir a posse de Lula na Presidência —, Theophilo afirmou que “não tinha poder, autoridade, nem tropa” e que mantinha a lealdade ao então comandante do Exército, general Freire Gomes, que não aderiu ao movimento.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) acusa Theophilo de ter se reunido com Bolsonaro logo após a derrota eleitoral em 2022. O general teria se colocado à disposição para coordenar as forças militares e executar a ruptura institucional, caso Bolsonaro assinasse o decreto de golpe.

O militar afirma que a denúncia “carece de lógica”. Theophilo confirmou a reunião, mas afirmou que o encontro foi um “monólogo” de Bolsonaro, em que ele teria feito um desabafo, com críticas ao resultado das eleições. “Bolsonaro reclamou do processo eleitoral”.

“Eu não tinha a menor intimidade com o presidente”, afirmou. “Não me foi apresentado

nenhum documento, nem me foi proposta nenhuma medida ilegal ou inconstitucional”, disse o general.

“O presidente não me apresentou documento, nada. Foi um desabafo que ele fez. Se não foi assim, por que ele não denunciou o comandante do Exército e me pôs no lugar? É algo que não faz sentido na lógica dos eventos”, sustentou o militar. O general afirmou que não “leu, participou ou viu” a minuta do decreto golpista.

Também cearense, o tenente-coronel Rodrigo Bezerra Azevedo se recusou a responder às perguntas da acusação durante o interrogatório

no Supremo Tribunal Federal (STF). O militar faz parte do grupamento de forças especiais do Exército, grupo conhecido como kids pretos.

Presso há oito meses, ele é um dos réus do Núcleo 3 da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) e, assim como Theophilo, foi interrogado pelo juiz Rafael Tamaí, magistrado auxiliar do ministro Alexandre de Moraes, relator das ações sobre a trama golpista.

De acordo com a acusação, realizada pela PGR, Azevedo é um dos militares que participaram da ação clandestina de 15 de dezembro de 2022 para monitorar Alexandre de Moraes.

Segundo as investigações, o tenente-coronel respondia pelo codinome “Brasil” em mensagens interceptadas pelos investigadores em aparelho de celular, que posteriormente foi resgatado com outro número de linha em nome do próprio Azevedo.

Durante a audiência, realizada por videoconferência, o réu respondeu somente às perguntas feitas pelo juiz auxiliar e pela própria defesa.

O tenente-coronel negou ter participado da trama golpista e do monitoramento da rotina de Moraes. O militar declarou que estava de férias com a família na Espanha e não participou dos fatos.

Além disso, Azevedo disse que não há provas contra ele. “Estou sendo indevidamente acusado por um erro da Polícia Federal. Sem qualquer prova, utilizando informações inverídicas, [a Polícia Federal] induziu a Justiça. Depois da minha prisão, não foi encontrado nada de concreto”, declarou. (Agência Estado e Agência Brasil)



O presidente não me apresentou documento, nada. Foi um desabafo que ele fez”

Estavam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira, general, ex-chefe do Comando de Operações Terrestres do Exército



DEFESA

Theophilo fez discurso negando as acusações da PGR. Ele chegou a ser advertido pelo juiz de que deveria ser breve e que estaria adiando as alegações finais da defesa

REQUERIMENTO DE LICENÇA

A Americana S/A - Párra 270 (CNPJ 06.776.574/0001-70), única pessoa que requer, à Secretaria de Meio Ambiente - SEMAM - a Licença para instalação, Supremacia e Higiene (Código 06.09), localizada na Av. Carlos A. de Almeida, nº 100, Lote 115, Jussara, Município de Maracanaú, Estado do Ceará. A PRESENTE PUBLICAÇÃO É PARTE INTEGRANTE DO PROCEDIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL, JUNTO À SEMAM, E SEUS EFEITOS SÓ SERÃO VALIDADOS COM A DEVIDA EMISSÃO DA LICENÇA.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IBAPIRÁ - AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO. O Secretário Municipal de Fiscalização, torna público o ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO Nº 002/2023-0001, cujo objeto é o OBRIGACIONAL DE PREÇOS, JORNAL, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES NA ÁREA DE SAÚDE (ANÁLISES SÉRIAS, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA E DE CONFORMIDADE COM AS RECOMENDAÇÕES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE IBAPIRÁ, com validade prevista para o dia 31 de julho de 2023, às 09:00 horas. Prazo para o dia 17 de agosto de 2023, às 09:00 horas. Edital nº 002/2023-0001, de 14 de julho de 2023. Carlos Ulysses, Prefeito da Cidade - Secretário Municipal de Infraestrutura, Transportes, Serviços Públicos e Meio Ambiente.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IBAPIRÁ - AVISO DE ADJUDICAÇÃO DE LICITAÇÃO. O Secretário Municipal de Fiscalização, torna público o EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 002/2023-0001, cujo objeto é o OBRIGACIONAL DE PREÇOS, JORNAL, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE LANCHES, REFEIÇÕES E SERVIÇOS DE DEGRADAÇÃO DESTINADOS A SUPRIR AS NECESSIDADES DE TODAS AS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE IBAPIRÁ, com validade prevista para o dia 17 de agosto de 2023, às 09:00 horas. Edital nº 002/2023-0001, de 14 de julho de 2023. Carlos Ulysses, Prefeito da Cidade - Secretário Municipal de Infraestrutura, Transportes, Serviços Públicos e Meio Ambiente.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IBAPIRÁ - AVISO DE LICITAÇÃO. EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 002/2023-0001, cujo objeto é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, com validade prevista para o dia 17 de agosto de 2023, às 09:00 horas. Edital nº 002/2023-0001, de 14 de julho de 2023. Carlos Ulysses, Prefeito da Cidade - Secretário Municipal de Infraestrutura, Transportes, Serviços Públicos e Meio Ambiente.

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE IBAPIRÁ - AVISO DE LICITAÇÃO. EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 002/2023-0001, cujo objeto é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, com validade prevista para o dia 17 de agosto de 2023, às 09:00 horas. Edital nº 002/2023-0001, de 14 de julho de 2023. Carlos Ulysses, Prefeito da Cidade - Secretário Municipal de Infraestrutura, Transportes, Serviços Públicos e Meio Ambiente.

ESTADO DO CEARÁ - MUNICÍPIO DE CAPISTRANO - AVISO DE LICITAÇÃO. EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 002/2023-0001, cujo objeto é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS, com validade prevista para o dia 17 de agosto de 2023, às 09:00 horas. Edital nº 002/2023-0001, de 14 de julho de 2023. Carlos Ulysses, Prefeito da Cidade - Secretário Municipal de Infraestrutura, Transportes, Serviços Públicos e Meio Ambiente.